

Demonstrações Financeiras – 31 de dezembro de 2022 e 2021

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2022

A Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo – FACE SP - nasceu em 16 de setembro de 1963. Seu ideal, a harmonia e solidariedade entre os órgãos representativos das classes empresariais do Estado. Sua missão, sustentar, defender e reivindicar, perante os poderes públicos, os interesses e as aspirações coletivas das filiadas à entidade e desenvolver um sistema econômico, político, social e cultural pautado na liberdade individual e na livre-iniciativa. Tal organização mais estruturada permitiu a atuação alinhada e unida das associações comerciais, diante das necessidades da vida econômica, política e social do Estado de São Paulo e do Brasil.

No decorrer de seus anos de existência, a FACE SP foi protagonista de movimentos importantes para o empresariado comercial e industrial e para o bem comum. Agregando as Associações Comerciais paulistas nesse tempo, a entidade possibilitou o compartilhamento de problemas comuns e ações estratégicas conjuntas, participando e contribuindo para ações decisórias importantes nos âmbitos federal, estadual e municipal, em benefício do empresário brasileiro. Em vários momentos da nossa história, teve papel pioneiro e protagonista na construção de mudanças que visavam a um mundo melhor, assumindo posições importantes em defesa das micro e pequenas empresas, da livre-iniciativa, da democracia, da simplificação do sistema fiscal, das reformas tributárias, da responsabilidade fiscal, do repúdio à corrupção, entre outras.

Auditores Independentes

A FACE SP contratou os serviços da Carminato Associados Auditoria e Contabilidade Ltda, resguardando-se sobre princípios de independência que consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores:

FACE SP - Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo

Opinião:

Examinamos as demonstrações financeiras da FACE SP – Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e a respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FACE SP – Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto quanto aos efeitos de possíveis ajustes que poderiam resultar do exame de demonstrações contábeis do exercício anterior.

Base para opinião:

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Demonstrações Financeiras – 31 de dezembro de 2022 e 2021

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Financeiras:

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações financeiras:

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimentos dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Carminato Associados Auditoria e Contabilidade Ltda. CRC 2SP 021740/O-7
Gelson Saturno de Souza - Sócio Contador CRC 1SC 005815/O-7

Demonstrações Financeiras – 31 de dezembro de 2022 e 2021

Balço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

valores expressos em reais

Ativo			Passivo e Patrimônio Líquido		
	2022	2021	Nota	2022	2021
Circulante	32.577.448,37	40.520.200,58		1.373.277,51	3.545.795,84
Caixa e equivalentes de caixa	4 29.643.700,04	37.574.206,95	12	1.149.620,93	3.371.229,16
Contas a receber	5 864.028,78	2.439.105,73	13	37.776,83	37.273,91
Adiantamentos	6 26.729,54	55.152,05			
Juros s/capital	7 2.041.476,04	451.735,85	14	97.923,45	42.117,07
Despesas pagas antecipadamente	8 1.513,97	-	15	87.956,30	95.175,70
Não Circulante	97.433.420,26	95.035.986,91			
Antecipação de Mensalidades	9 1.229.801,50	-			
Investimentos / Participações	10 95.739.234,80	94.543.252,36	16	128.637.591,12	132.010.391,65
Imobilizado	11 453.945,95	492.148,66		79.073.450,08	83.836.600,70
Intangível	11 10.438,01	585,89		49.176.501,01	49.176.501,01
				387.640,03	(1.002.710,06)
Total do Ativo	130.010.868,63	135.556.187,49	Total do Passivo	130.010.868,63	135.556.187,49

Demonstrações Financeiras – 31 de dezembro de 2022 e 2021

Demonstrações do Resultado (DRE)			
para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021			
valores expressos em reais			
	Nota	2022	2021
Operações continuadas			
Receita operacional	17	7.201.978,79	5.925.384,97
Despesa Operacional		(7.834.600,19)	(7.728.114,12)
Despesas Administrativas	18	(7.839.117,57)	(8.432.374,84)
Despesas de Vendas	18	-	(19.760,00)
Outras Receitas (Despesas)	18	4.517,38	724.020,72
Resultado Financeiro		3.679.621,71	1.407.367,48
Receitas financeiras	19	4.575.244,41	2.353.029,00
Despesas financeiras	19	(895.622,70)	(945.661,52)
Outras Receitas/Despesas		(2.659.360,28)	(607.348,39)
Dividendos recebidos	20	104.958,20	-
Perdas c/venda Invest. + Imobilizado	20	(200.259,44)	-
Perdas com Equivalência Patrimonial	20	(2.564.059,04)	(607.348,39)
Superávit (Déficit) do Exercício		387.640,03	(1.002.710,06)

Demonstrações Financeiras – 31 de dezembro de 2022 e 2021

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
valores expressos em reais

Contas do PL	Déficit/Superávit Acumulados	Total PL
Saldo Inicial em 31/12/2020	56.459.170,99	56.459.170,99
Superávit/Déficit do Exercício 2021	(1.002.710,06)	(1.002.710,06)
Ajustes de Exercícios Anteriores ACSP	76.553.930,72	76.553.930,72
Saldo Inicial em 31/12/2021	132.010.391,65	132.010.391,65
Reserva de Contingência	49.176.501,01	49.176.501,01
Superávit Acumulado	6.279.959,92	6.279.959,92
Superávit Partic. Societárias	72.793.490,16	72.793.490,16
Superávit do Exercício	387.640,03	387.640,03
Saldo em 31/12/2022	128.637.591,12	128.637.591,12

Demonstrações Financeiras – 31 de dezembro de 2022 e 2021

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)		
para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021		
(valores expressos em reais)		
	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) do Exercício	387.640,03	(1.002.710,06)
Ajuste por:		
Depreciação	60.303,07	17.947,27
Resultado Líquido Ajustado	447.943,10	(984.762,79)
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber (passivo circulante)	1.575.076,95	94.900,83
Adiantamentos	28.422,51	(34.318,65)
Juros s/capital próprio	(1.589.740,19)	(451.735,85)
Despesas a apropriar	(1.513,97)	-
Aumento (redução) nos passivos		
Salários e Encargos Sociais	502,92	(22.993,38)
Fornecedores	(2.221.608,23)	(308.176,11)
Impostos e Contrib a recolher	55.806,38	29.231,19
Férias e encargos a pagar	(7.219,40)	(65.453,71)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(1.712.329,93)	(1.743.308,47)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição/baixa de imobilizado	(32.211,99)	(495.523,27)
Aquisição de Imóveis	(2.460.041,48)	-
Reserva de Contingências	-	32.456.490,67
Perdas c/venda invest. e Imob.	200.259,44	-
Resultado exercício anterior ACSP	-	44.097.440,05
Venda partic. Societárias	(3.760.440,49)	-
Antecipação mensalidades a LP	(1.229.801,50)	-
Investimentos societários	(1.500.000,00)	(92.292.990,23)
Resultado por Equiv. Patrimonial	2.564.059,04	597.036,28
Caixa líquido nas atividades de investimentos	(6.218.176,98)	(15.637.546,50)
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(7.930.506,91)	(17.380.854,97)
Demonstração do caixa e equivalentes de caixa		
No final do exercício	29.643.700,04	37.574.206,95
No início do exercício	37.574.206,95	54.955.061,92
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(7.930.506,91)	(17.380.854,97)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Valores expressos em reais.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo - FACESP é uma sociedade civil de fins não econômicos. Com sede em São Paulo - SP, seus atos constitutivos registrados no Cartório 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e civil e Pessoa Jurídica - SP, CNPJ nº 62.876.768/0001-80.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As receitas e despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

3.1. Caixa e equivalentes de Caixa

Incluem os saldos em caixa, conta movimento e aplicações financeiras, resgatáveis no prazo de 90 dias da data do balanço, registrado ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.2. Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas pelo regime competência

3.3. PCLD - Provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Recebíveis de Associados permaneceu em R\$ 90.456,31 e Transações com AC's em R\$ 18.044,63.

3.4. Adiantamentos

São adiantamentos efetuados a fornecedores e colaboradores, os adiantamentos são uma exceção e não uma regra.

3.5. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo seu custo de aquisição, controlado individualmente o seu custo e depreciação.

A depreciação dos bens do ativo imobilizado, calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil e econômica dos bens.

3.6. *Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)*

Avaliação e conclusão da não necessidade de constituição de provisão para redução do valor recuperável (impairment) do ativo imobilizado em conformidade ao previsto no CPC1.

3.7. *Ajuste a valor presente*

Avaliação e conclusão pela não necessidade de registro do Ajuste a Valor Presente (AVP), para os ativos e passivos circulantes, quando aplicável de conformidade ao previsto no CPC 12.

3.8. *Perdas com créditos vencidos e não liquidados*

A Entidade não lançou para perdas de nenhum valor na "Recebíveis de Associados" e "Transações com AC's" ficando só os valores no PCLD atualizado.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As disponibilidades foram contabilizadas com base nos relatórios e extratos bancários fornecidos pela sociedade, e contemplam o caixa, a(s) conta(s) corrente(s) em banco(s) e as aplicações financeiras de liquidez imediata, o que fundamentou e deu origem ao registro contábil contemplado nas demonstrações financeiras, como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa	1.240,99	2.028,24
Depósitos bancários (Banco Bradesco S.A.)	3,00	4,00
Aplicações Financeiras (XP Investimentos S.A.)	3.105.738,26	2.094.756,02
Aplicações Financeiras (Banco Bradesco S.A.)	26.531.959,50	35.472.895,81
Aplicações Financeiras (Banco do Brasil S.A.)	4.758,29	4.522,88
	<u>29.643.700,04</u>	<u>37.574.206,95</u>

5. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber no total de R\$ 864.028,78, são provenientes das atividades contempladas no objeto estatuto da entidade, como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Recebíveis de serviços	576.951,93	627.876,26
Mensalidade / Contribuições	395.577,79	605.439,85
PCLD - Prov.p/Créd. Líq.. Duv.	(108.500,94)	(108.500,94)
Cartão Accredito	-	1.314.290,56
	<u>864.028,78</u>	<u>2.439.105,73</u>

6. ADIANTAMENTOS

Referem-se basicamente, a antecipações de valores de férias, e transações correntes com AC's.

7. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Valores a receber provenientes de investimentos (ações) na Boa Vista conforme extrato disponibilizado pela XP Investimentos S.A.

8. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

São oriundas da apólice de seguros de responsabilidade civil, exclusivamente para o serviço de certificado digital que garante o reembolso de indenizações.

9. ANTECIPAÇÃO DE MENSALIDADES

Valores antecipados a CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO BRASIL.

10. INVESTIMENTO / PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imóveis (Investimentos)	2.460.041,48	-
Invest. em nome de terc. BOA VISTA S.A. (Investimentos)	40.458.781,84	44.219.222,40
Tempo Telecom (Participações)	-	200.000,00
Ipsc S.A. (Participações)	116.624,00	116.624,00
Boa Vista S.A. (Participações)	51.834.208,39	48.073.767,83
Accredito S.A. – Por Equivalência (Participações)	-	83.638,13
Accredito S.A. – Ágio Rentab. Futura (Participações)	-	1.850.000,00
AFAC – Accredito S.A.	869.579,09	-
	<u>95.739.234,80</u>	<u>94.543.252,36</u>

11. IMOBILIZADO / INTANGÍVEL

A Administração não verificou evidências claras na data do balanço patrimonial de desvalorização de ativos. Diante disso, a entidade não identificou necessidade de constituição de provisão para *impairment*.

	Instalações	Móveis e Utensílios	Equip. de Informática	Maq. Ap. e Equip.	Intangível Software	Total
Custo						
Em 01/01/2021	0,00	41.317,50	83.340,47	14.949,90	53.909,49	193.517,36
Adições	158.856,74	284.384,81	62.593,83	-	-	505.835,38
Baixas	-	(36.419,50)	(18.946,01)	(14.949,90)	(40.641,03)	(110.956,44)
Em 31/12/2021	158.856,74	289.282,81	126.988,29	0,00	13.268,46	588.396,30
Em 01/01/2022	158.856,74	289.282,81	126.988,29	0,00	13.268,46	588.396,30
Adições	3.266,00	17.074,03	-	0,00	11.871,96	32.211,99
Baixas	-	-	(9.356,27)	0,00	-	(9.356,27)
Em 31/12/2022	162.122,74	306.356,84	117.632,02	0,00	25.140,42	611.252,02
Depreciação Acumulada						
Em 01/01/2021	0,00	(37.437,12)	(79.131,10)	0,00	(52.860,01)	(169.428,23)
Depreciação anual	(3.971,64)	25.355,76	12.204,92	0,00	40.177,44	73.766,48
Em 31/12/2021	(3.971,64)	(12.081,36)	(66.926,18)	0,00	(12.682,57)	(95.661,75)
Em 01/01/2022	(3.971,64)	(12.081,36)	(66.926,18)	0,00	(12.682,57)	(95.661,75)
Depreciação anual	(15.968,22)	(29.457,94)	(3.760,31)	0,00	(2.019,84)	(51.206,31)
Em 31/12/2022	(19.939,86)	(41.539,30)	(70.686,49)	0,00	(14.702,41)	(146.868,06)
Valor Contábil						
Em 31/12/2021	154.885,10	277.201,45	60.062,11	0,00	585,89	492.734,55
Em 31/12/2022	142.182,88	264.817,54	46.945,53	0,00	10.438,01	464.383,96

12. CONTAS A PAGAR

Referem-se essencialmente a valores devidos à fornecedores de serviços, bens para o ativo imobilizado/intangível, materiais de uso e consumo, e Repasses de Certificados digitais, como segue:

	2022	2021
Credenciada Accredito	265.938,86	1.536.972,06
Fornecedores	247.032,41	1.225.522,07
Repasses Certificado Digital	465.904,38	443.697,21
Repasses Certificado de Origem	8.302,80	9.091,60
Provisões	156.587,31	150.677,31
Conta Corrente	5.855,17	5.268,91
	1.149.620,93	3.371.229,16

13. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

Os valores registrados referem-se aos tributos e contribuições devidas na data do encerramento do exercício, como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
INSS	16.553,05	16.467,28
FGTS	5.454,31	5.151,10
PIS	681,79	643,89
IRRF	15.087,68	15.011,64
	<u>37.776,83</u>	<u>37.273,91</u>

14. IMPOSTO E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Referem-se aos tributos e contribuições de âmbito municipal, estadual ou federal devidas na data do encerramento do exercício com vencimento até o término do próximo exercício, como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
IR Retido S/Serviços	491,53	2.140,49
COFINS S/Receita Financeira	95.809,03	33.722,17
CRF Retido S/Serviços	1.622,89	6.154,41
ISS Retido S/ Serviços	-	100,00
	<u>97.923,45</u>	<u>42.117,07</u>

15. FÉRIAS E ENCARGOS A PAGAR

Referem-se a férias com os respectivos encargos sociais devidos na data do encerramento do exercício.

16. PATRIMÔNIO SOCIAL

16.1. Superávit / Déficit

Em 2022 foi apurado um superávit de R\$ 387.640,03, e em 2021 foi apurado um déficit de R\$ 1.002.710,06.

16.2. Patrimônio Social (2022 R\$ 79.073.450,08 / 2021 R\$ 83.836.60,70)

16.3. Reserva para Contingência (2022 e 2021 R\$ 49.176.501,01)

17. RECEITAS OPERACIONAIS

A composição das receitas é a seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Contribuição Associativa	736.635,00	740.812,75
Contribuição SII-FACESP	1.625.246,55	1.502.600,07
Certificação Digital	1.110.872,98	1.013.107,45
Accelular	884.540,21	1.521.130,36
Certificado de Origem	69.355,50	16.469,53
Outras Receitas	2.102.173,76	704.474,67
INTAL	673.154,79	426.790,14
	<u>7.201.978,79</u>	<u>5.925.384,97</u>

18. CUSTO E DESPESAS POR NATUREZA

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Despesa com Pessoal	1.385.061,85	2.633.804,16
Propaganda e Publicidade	-	19.760,00
Ocupação	63.194,59	558.242,19
Utilidades e Serviços	19.815,87	16.115,54
Gerais	818.596,80	605.525,14
Serviços Contratados-PJ/PF	3.264.030,04	3.265.264,04
PFOR Subsídio aos Associados	2.288.418,42	1.353.423,77
Provisão para Créd. Líq.. Duvidosa	(4.517,38)	(724.020,72)
	<u>7.834.600,19</u>	<u>7.728.114,12</u>

19. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

A composição dos resultados financeiros é a seguinte:

Receitas Financeiras

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Descontos obtidos	375,41	1.061,72
Juros recebidos ou auferidos	1.152,36	1.729,18
Rendimentos de aplicações financeiras	4.573.716,64	2.350.238,10
	<u>4.575.244,41</u>	<u>2.353.029,00</u>

Despesas Financeiras

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Juros pagos ou incorridos	571,84	-
Descontos concedidos	89,02	1.347,77
Despesas bancárias	23.097,29	20.354,93
Cofins s/aplicações financeiras	264.676,98	116.160,33
IR s/aplicações financeiras	601.301,40	294.114,25
IOF s/aplicações financeiras	1.620,23	8.758,35
Multas e juros pagos ou incorridos	4.265,94	275,00
Taxas/Impostos/Emolumentos/Outras	-	504.650,89
	<u>895.622,70</u>	<u>925.306,59</u>

20. OUTRAS RECETIAS / DESPESAS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Dividendos recebidos	104.958,20	-
Perdas c/venda Invest. + Imobilizado	200.259,44	-
Perdas com Equivalência Patrimonial	2.564.059,04	607.348,39
	<u>2.659.360,28</u>	<u>607.348,39</u>

São Paulo, 20 de abril de 2023

ADMINISTRAÇÃO

ALFREDO COTAIT NETO
Presidente

MARCO AURÉLIO BERTAIOLLI
Vice-Presidente Tesoureiro

NATANAEL MIRANDA DOS ANJOS
Superintendente Geral

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo – FACE SP, em cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório das Demonstrações Financeiras, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes - Carminato Associados Auditoria e Contabilidade Ltda., e que as contas apresentadas reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação sem qualquer ressalva ou recomendação.

RICARDO ANDERSON RIBEIRO

ANTONIO CARLOS PARISE

ARY DE OLIVEIRA RUSSO

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA CONTABILIDADE

Cleber Coelho da Silva
Contador/CRC 1SP 222.402/O-2
CPF Nº 258.787.998-12

